

PEDAGOFLEX

— E-BOOKS —

Curso Intensivo de
Conhecimentos Básicos

Salvador - BA

Demais Áreas de Atuação para Cargo de Professor
Municipal e Coordenador Pedagógico

- ✓ **LINGUAGEM CLARA E OBJETIVA**
- ✓ **ACESSO IMEDIATO**
- ✓ **CONTEÚDO ATUALIZADO**
- ✓ **FÁCIL DE CONSULTAR**
- ✓ **CUSTO-BENEFÍCIO**
- ✓ **FOCADO PARA CONCURSOS**

190
QUESTÕES COMENTADAS

PIRATARIA É CRIME!



Aviso Importante – Pirataria é Crime

Este material é protegido pela Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998). A reprodução, distribuição, venda, compartilhamento ou qualquer outra forma de uso indevido sem autorização expressa do autor constitui crime e pode gerar responsabilidade civil e criminal.

 **Atenção concurseiro:** Nos processos seletivos, há a etapa de avaliação da vida pregressa, que inclui a análise dos antecedentes criminais. Assim, qualquer envolvimento com pirataria pode comprometer sua aprovação no concurso e inviabilizar a posse no cargo público.

 Este e-book é de uso exclusivamente pessoal e intransferível. Não compartilhe, não repasse e não permita a circulação ilegal deste material. Respeitar os direitos autorais é também respeitar sua trajetória rumo à aprovação.

 Valorize o conhecimento, apoie a educação e lembre-se: pirataria é crime, não arrisque o seu futuro!

DENUNCIE: WHASTAPP 81 9787-9819

PEDAGOFlix

PARTICIPE DO NOSSO GRUPO DE ESTUDOS GRATUITO DO WHATSAPP!



TEMOS GRUPOS NO WHATSAPP
PARA TODOS OS ESTADOS
DO BRASIL!



+ DE 50 MIL
PARTICIPANTES
EM TODO O BRASIL!



MILHARES DE ALUNOS
JÁ APROVADOS
COM A PEDAGOFlix!

NO NOSSO GRUPO VOCÊ TEM ACESSO A:



SIMULADOS
DIÁRIOS



AULAS
GRATUITAS



MATERIAIS
DE ESTUDO



INFORMAÇÕES
DE CONCURSOS



DICAS DE
PROFESSORES



E MUITO
MAIS!



POR QUE PARTICIPAR?

- ✓ Conteúdos atualizados todos os dias
- ✓ Materiais exclusivos e direcionados
- ✓ Dicas valiosas de professores e aprovados
- ✓ Avisos e oportunidades de concursos
- ✓ Motivação e apoio de quem está no mesmo objetivo que você!



É GRATUITO!
É NO WHATSAPP!
É PARA VOCÊ!



SUA APROVAÇÃO COMEÇA
COM AS ESCOLHAS CERTAS!

Entre agora no grupo do seu Estado
e estude com quem está no mesmo
objetivo que você!



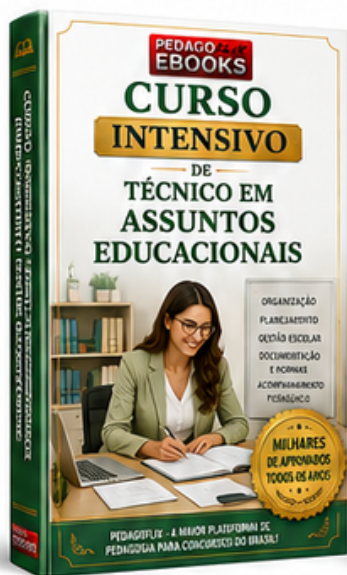
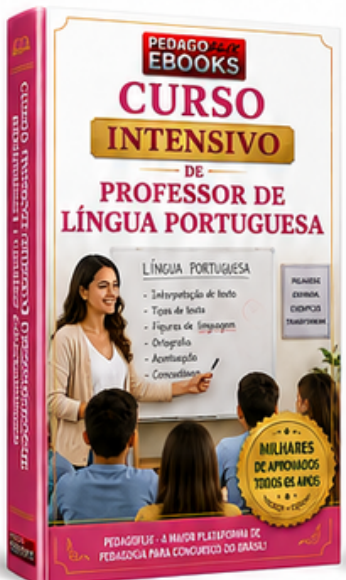
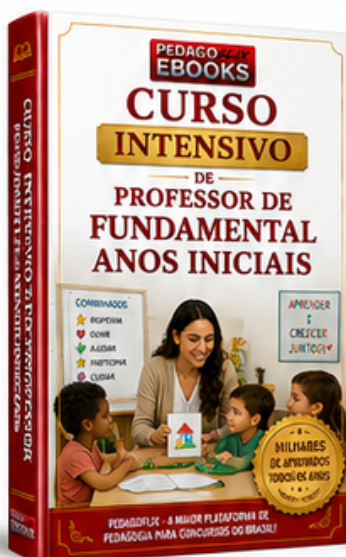
ENTRE AGORA MESMO!
81 9787-9819



ACESSE TAMBÉM:
WWW.LOJA.PEDAGOFlix.COM.BR/GRUPOSWhatsApp

CONHEÇA NOSSOS EBOOKS

 ESTUDE ONDE QUISER •  REVISE MAIS RÁPIDO •  APRENDA COM CONTEÚDOS OBJETIVOS E ATUALIZADOS



E MUITO MAIS!



CONTEÚDO ATUALIZADO

Sempre de acordo com os editais mais recentes



REVISÃO RÁPIDA

Materiais objetivos para otimizar seu tempo



ESTUDE EM QUALQUER DISPOSITIVO

Acesse quando e onde quiser: celular, tablet, computador ou e-reader



FOCO NO QUE REALMENTE CAI NAS PROVAS

Conteúdo selecionado para o que mais importa



ACESSE AGORA NOSSA LOJA DE EBOOKS

 www.loja.pedagoflix.com.br/ebooks



PEDAGOFlix

A MAIOR PLATAFORMA DE PEDAGOGIA DO BRASIL

— CONHEÇA A PEDAGOFlix —



A Pedagogoflix é a **maior e mais completa** plataforma de **pedagogia para concursos** do Brasil, criada para preparar professores e pedagogos que desejam conquistar a aprovação e se destacar na prática educacional.



Fundada em outubro de 2020 pelo Professor Alonso, a Pedagogoflix nasceu com a missão de oferecer uma preparação de alta qualidade, acessível e realmente eficiente para quem sonha com a aprovação.



Hoje, a Pedagogoflix reúne **duas plataformas completas** de preparação para atender o aluno em todas as etapas dos estudos:



PLATAFORMA DE VIDEOAULAS



Mais de **1.000 videoaulas** com os melhores professores.



Conteúdos organizados e atualizados de acordo com os editais.



Metodologia objetiva e focada no que realmente cai na prova.



Aulas que facilitam o aprendizado e potencializam seus resultados.



WWW.PEDAGOFlix.COM.BR



PLATAFORMA DE QUESTÕES



O **maior** site de questões de pedagogia do Brasil.



Mais de **100.000** questões comentadas e organizadas por assunto.



Ideal para treinar, revisar conteúdos, testar conhecimentos e evoluir.



Estude de forma inteligente e aumente sua segurança para a prova.



WWW.QUESTOES.PEDAGOFlix.COM.BR



Já são **milhares de alunos aprovados** em todo o Brasil, consolidando a Pedagogoflix como uma das maiores referências nacionais em preparação para concursos na área da pedagogia.

E O MELHOR:

PLANOS A PARTIR DE R\$ 29,90 POR MÊS

Entre em contato com a nossa equipe, conheça a plataforma ideal para o seu momento e dê hoje mesmo **o próximo passo rumo à sua aprovação!**



81 99787-9819

Fale conosco
pelo **WhatsApp!**

PROFESSOR ALONSO

EXPERIÊNCIA QUE APROVA E INSPIRA



Professor Alonso, natural do Rio de Janeiro, construiu uma trajetória marcada por disciplina, dedicação e resultados concretos em concursos públicos. Em 1999, iniciou sua caminhada de sucesso ao conquistar o 11º lugar no concorrido concurso do Colégio Naval da Marinha do Brasil, destacando-se entre mais de 10 mil candidatos. Serviu à Marinha por 16 anos, onde alcançou o posto de Capitão, experiência que consolidou sua liderança, disciplina e compromisso com a excelência.

Após a carreira militar, voltou-se aos concursos civis e, em 2014, conquistou a 7ª colocação para Auditor Fiscal da Receita Estadual de Pernambuco, cargo que exerce atualmente. Ao longo de sua jornada, também foi aprovado em outros concursos de destaque, como Analista Administrativo do TRF1 e Auditor Fiscal da Prefeitura de Recife.

A partir de 2014, uniu sua paixão pelo ensino e pela pedagogia à experiência de concurseiro vitorioso, passando a atuar como coach de concursos e professor dedicado à preparação de candidatos. Milhares de alunos já foram orientados por suas técnicas de estudo, planejamento e, principalmente, por sua forma clara e objetiva de ensinar.

Em 2020, fundou a PEDAGOFLEX, maior plataforma de pedagogia para concursos do Brasil, que hoje conta com milhares de aulas exclusivas e já se consolidou como referência nacional em aprovações.

Formação Acadêmica:

- Graduado em Ciências Navais (Administração) pela Escola Naval.
- Pós-graduado em Pedagogia Transformadora pela PUC.
- Certificado em Coaching pelo Instituto CEFOSPE.

Carreira e Aprovações:

- 16 anos como Oficial da Marinha do Brasil (Capitão).
- Auditor Fiscal da Receita Estadual de Pernambuco.
- Fundador e professor da PEDAGOFLEX.
- Aprovado em concursos de alto nível: Colégio Naval (1999), TRF1 (2011), Prefeitura de Recife (2014), Receita de Pernambuco (2014).



PEDAGOFlix

DÊ UM PLAY NA SUA
APROVAÇÃO!



PROFESSOR ALONSO

Sumário

1	Língua Portuguesa	14
1.1	Elementos de construção do texto e seu sentido	
1.2	Gêneros textuais literários e não literários	
1.3	Textos narrativos, descritivos e argumentativos	
1.4	Interpretação e organização interna do texto	
1.5	Semântica: sentido e emprego dos vocábulos	
1.6	Campos semânticos	
1.7	Emprego de tempos e modos verbais	
1.8	Morfologia: classes gramaticais	
1.9	Formação de palavras	
1.10	Flexão de nomes e verbos	
1.11	Sintaxe: frase, oração e período	
1.12	Termos da oração	
1.13	Coordenação e subordinação	
1.14	Concordância nominal e verbal	
1.15	Regência nominal e verbal	
1.16	Colocação pronominal	
1.17	Coesão textual	
1.18	Ortografia	
1.19	Acentuação gráfica	
1.20	Crase	
1.21	Pontuação	
1.22	Estilística: figuras de linguagem	
1.23	Reescritura de frases	
1.24	Substituição, deslocamento e paralelismo	
1.25	Variação linguística e norma culta	
2	Raciocínio Lógico	9
2.1	Estruturas lógicas	
2.2	Lógica de argumentação	
2.3	Proposições simples e compostas	
2.4	Conectivos lógicos	

- 2.5 Equivalências e negações de proposições
- 2.6 Diagramas lógicos
- 2.7 Operações com conjuntos
- 2.8 Sequências lógicas
- 2.9 Reconhecimento de padrões
- 2.10 Raciocínio lógico-verbal
- 2.11 Raciocínio numérico
- 2.12 Raciocínio analítico
- 2.13 Problemas de relações entre pessoas, objetos, lugares e eventos
- 2.14 Dedução de novas informações a partir de condições dadas
- 2.15 Orientação espacial e temporal
- 2.16 Princípios básicos de contagem
- 2.17 Porcentagem
- 2.18 Razão e proporção
- 2.19 Problemas aritméticos
- 2.20 Problemas geométricos
- 2.21 Análise e interpretação de situações lógicas do cotidiano escolar

3 Atualidades

14

- 3.1 Transformações sociais, políticas, econômicas, culturais, científicas e tecnológicas
- 3.2 Impactos das transformações contemporâneas na vida cotidiana e na educação
- 3.3 Democracia e cidadania
- 3.4 Direitos humanos
- 3.5 Participação social
- 3.6 Direitos das crianças e dos adolescentes
- 3.7 Diversidade cultural
- 3.8 Relações étnico-raciais
- 3.9 Combate ao racismo, preconceito e discriminação
- 3.10 Enfrentamento de outras formas de violência
- 3.11 Educação para a equidade
- 3.12 Inclusão social
- 3.13 Cultura de paz
- 3.14 Desenvolvimento sustentável
- 3.15 Mudanças climáticas
- 3.16 Educação ambiental
- 3.17 Agenda 2030

- 3.18** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- 3.19** Cultura digital e sociedade da informação
- 3.20** Tecnologias digitais
- 3.21** Inteligência artificial
- 3.22** Ética no uso das tecnologias
- 3.23** Impactos das transformações digitais na educação e nas relações sociais
- 3.24** Cultura brasileira, baiana e soteropolitana
- 3.25** Manifestações culturais
- 3.26** Patrimônio histórico e cultural
- 3.27** Artes, música, literatura, cinema, teatro e tradições populares
- 3.28** Panorama político, econômico, social, educacional, cultural e ambiental da Bahia
- 3.29** Panorama político, econômico, social, educacional, cultural e ambiental de Salvador
- 3.30** Questões urbanas, ambientais, educacionais e sociais do contexto local e regional

4 Conhecimentos Pedagógicos

- 4.1** Fundamentos do desenvolvimento humano
- 4.2** Adolescência e juventudes
- 4.3** Processos de ensino e aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental
- 4.4** Direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente
- 4.5** Proteção integral
- 4.6** Diversidade
- 4.7** Desenvolvimento humano nas dimensões física, cognitiva, afetiva, ética, social e cultural
- 4.8** Educação integral e formação humana
- 4.9** Projeto de vida
- 4.10** Protagonismo estudantil
- 4.11** Desenvolvimento cognitivo, afetivo e socioemocional
- 4.12** Competências socioemocionais
- 4.13** Autocuidado, empatia, colaboração, resolução de problemas e tomada de decisão
- 4.14** Currículo e Base Nacional Comum Curricular
- 4.15** Competências gerais e específicas
- 4.16** Habilidades e organização dos Anos Finais do Ensino Fundamental
- 4.17** Projeto Político-Pedagógico
- 4.18** Qualidade social da educação
- 4.19** Planejamento de ensino

14

- 4.20** Plano de aula e sequência didática
- 4.21** Organização das práticas pedagógicas
- 4.22** Gestão da sala de aula
- 4.23** Convivência escolar
- 4.24** Mediação de conflitos
- 4.25** Interdisciplinaridade
- 4.26** Contextualização do conhecimento
- 4.27** Práticas pedagógicas investigativas
- 4.28** Metodologias ativas
- 4.29** Aprendizagem baseada em projetos
- 4.30** Aprendizagem colaborativa
- 4.31** Ensino por investigação
- 4.32** Gamificação
- 4.33** Aprendizagem significativa
- 4.34** Pensamento científico, crítico e criativo
- 4.35** Linguagens, leitura, escrita e multiletramentos
- 4.36** Práticas de linguagem, oralidade e gêneros textuais
- 4.37** Textos multissemióticos e mídias digitais
- 4.38** Cultura digital, letramento digital e educação midiática
- 4.39** Ética digital e enfrentamento à desinformação
- 4.40** Cidadania digital e segurança digital
- 4.41** Tecnologias digitais da informação e comunicação
- 4.42** Pensamento computacional
- 4.43** Ensino híbrido e ambientes virtuais de aprendizagem
- 4.44** Plataformas digitais educacionais
- 4.45** Avaliação diagnóstica, formativa, processual e somativa
- 4.46** Avaliação por competências
- 4.47** Avaliação em larga escala
- 4.48** Avaliação institucional e indicadores educacionais
- 4.49** Devolutiva pedagógica e uso de dados educacionais
- 4.50** Recomposição das aprendizagens
- 4.51** Inclusão e estratégias de intervenção pedagógica
- 4.52** Educação inclusiva e respeito à diversidade
- 4.53** Educação especial na perspectiva inclusiva
- 4.54** Atendimento Educacional Especializado

- 4.55** Acessibilidade, adaptação curricular e Desenho Universal para a Aprendizagem
- 4.56** Dificuldades de aprendizagem
- 4.57** Transtornos do neurodesenvolvimento no contexto escolar
- 4.58** Educação em direitos humanos
- 4.59** Democracia e cidadania
- 4.60** Relações étnico-raciais e educação antirracista
- 4.61** História e cultura afro-brasileira, africana e indígena
- 4.62** Diversidade cultural, territorialidade e identidade sociocultural de Salvador e da Bahia
- 4.63** Sustentabilidade, educação ambiental e cultura de paz
- 4.64** Enfrentamento às violências no ambiente escolar
- 4.65** Bullying e cyberbullying
- 4.66** Promoção da convivência ética
- 4.67** Relação escola, família e comunidade
- 4.68** Juventudes, participação estudantil e protagonismo juvenil
- 4.69** Convivência escolar e projeto de vida

5 Legislação Específica

- 5.1** Sistema educacional brasileiro
- 5.2** Organização da educação nacional
- 5.3** Princípios e fins da educação nacional na Constituição Federal de 1988
- 5.4** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- 5.5** Regime de colaboração entre União, Estados e Municípios
- 5.6** Financiamento da educação básica e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica
- 5.7** Educação Básica: etapas, modalidades e organização do ensino
- 5.8** Gestão democrática da educação pública
- 5.9** Currículo, avaliação e formação docente
- 5.10** Estatuto da Criança e do Adolescente
- 5.11** Direitos fundamentais da criança e do adolescente
- 5.12** Direito à educação
- 5.13** Proteção integral
- 5.14** Medidas de proteção e responsabilidades da escola
- 5.15** Plano Nacional de Educação
- 5.16** Metas e estratégias para qualidade da educação
- 5.17** Equidade, inclusão e formação docente

- 5.18** Educação integral e permanência escolar
- 5.19** Enfrentamento à evasão, ao abandono escolar e à distorção idade-série
- 5.20** Base Nacional Comum Curricular
- 5.21** Fundamentos pedagógicos da Base Nacional Comum Curricular
- 5.22** Competências gerais e específicas
- 5.23** Direitos de aprendizagem
- 5.24** Organização curricular dos Anos Finais do Ensino Fundamental
- 5.25** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica
- 5.26** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental
- 5.27** Currículo, interdisciplinaridade, diversidade, inclusão e educação integral
- 5.28** Referenciais Curriculares da Secretaria Municipal de Educação de Salvador para os Anos Finais do Ensino Fundamental
- 5.29** Educação em Direitos Humanos
- 5.30** Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos
- 5.31** Democracia, cidadania, cultura de paz e diversidade
- 5.32** Educação das relações étnico-raciais
- 5.33** Lei nº 10.639 de 2003
- 5.34** Lei nº 11.645 de 2008
- 5.35** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais
- 5.36** Educação especial na perspectiva inclusiva
- 5.37** Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva
- 5.38** Atendimento Educacional Especializado
- 5.39** Acessibilidade, inclusão escolar e Desenho Universal para a Aprendizagem
- 5.40** Lei Brasileira de Inclusão
- 5.41** Tecnologias digitais e educação
- 5.42** Cultura digital, cidadania digital e educação midiática
- 5.43** Ética, segurança digital e pensamento computacional
- 5.44** Uso pedagógico das tecnologias na educação básica
- 5.45** Juventudes, participação estudantil e protagonismo juvenil no contexto escolar
- 5.46** Neurodesenvolvimento e aprendizagem no contexto escolar

Este Ebook Avulso da **Pedagoflix** foi organizado para acompanhar você na preparação para o concurso de **Salvador - BA**, com foco objetivo, linguagem clara e seleção cuidadosa dos conteúdos previstos no edital . Ao longo do material, você encontrará um percurso de estudo pensado para fortalecer sua base teórica, facilitar a revisão e ajudar na consolidação dos temas mais cobrados, sempre com atenção ao contexto da educação pública e às especificidades da atuação docente e pedagógica.

A metodologia adotada neste material prioriza o resumo estruturado, com apresentação direta dos conceitos, organização por capítulos e encadeamento lógico entre os tópicos  . Isso permite que você estude com mais fluidez, identifique os pontos centrais de cada assunto e avance com segurança entre conteúdos de natureza linguística, lógica, social, pedagógica e legal. A proposta é tornar seu estudo mais estratégico, sem perder a profundidade necessária para uma preparação consistente.

Neste Ebook, você revisará **Língua Portuguesa**, com elementos de construção e interpretação do texto, gêneros textuais, semântica, morfologia, sintaxe, ortografia, acentuação, crase, pontuação, estilística, reescritura de frases e variação linguística. Em **Raciocínio Lógico**, o foco recai sobre estruturas lógicas, argumentação, proposições, conectivos, equivalências, diagramas, conjuntos, sequências, padrões, contagem, porcentagem, razão, proporção e resolução de situações-problema aplicadas ao cotidiano escolar. Já em **Atualidades**, você percorrerá temas como democracia, cidadania, direitos humanos, diversidade cultural, relações étnico-raciais, inclusão social, cultura de paz, sustentabilidade, mudanças climáticas, Agenda 2030, cultura digital, inteligência artificial e os panoramas da Bahia e de Salvador   .

Além disso, o material aprofunda os **Conhecimentos Pedagógicos**, abordando desenvolvimento humano, adolescência e juventudes, ensino e aprendizagem nos Anos Finais do Ensino Fundamental, BNCC, planejamento, metodologias ativas, multiletramentos, cultura digital, avaliação, inclusão, educação especial, relações étnico-raciais, convivência escolar e relação entre escola, família e comunidade. Em **Legislação Específica**, você estudará Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Estatuto da Criança e do Adolescente, Plano Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares, Referenciais Curriculares de Salvador, Educação em Direitos Humanos, educação das relações étnico-raciais, Lei Brasileira de Inclusão, tecnologias digitais e protagonismo juvenil. Siga com confiança, organização e constância ☆ Você está construindo uma preparação sólida e alinhada ao que realmente importa.

- d) narrativo, por apresentar fatos, personagens, tempo e espaço
- e) não literário, por ter apenas função informativa e nenhuma persuasão

Resposta: b

O tipo argumentativo é o que defende uma tese com razões, dados e recursos persuasivos, como afirma o texto-base.

Gêneros textuais literários e não literários

Os **gêneros textuais** são formas socialmente reconhecidas de uso da linguagem, criadas para atender finalidades comunicativas específicas. Cada gênero apresenta contexto de circulação, interlocutores, tema, estilo e organização próprios. Em concursos, é essencial perceber **para que** o gênero foi produzido, **para quem**, **como** se organiza e **quais efeitos de sentido** pretende alcançar. Essa leitura atenta orienta a interpretação e evita confusões ◇.

Os **gêneros literários** valorizam a elaboração estética da linguagem, a pluralidade de sentidos, a subjetividade e a expressão artística. Poema, conto, crônica literária, romance e peça teatral exploram recursos como metáfora, sonoridade, imagens e simbolismos ✦. Neles, a linguagem pode ser conotativa, ambígua e expressiva, exigindo do leitor sensibilidade para inferir emoções, críticas e visões de mundo. A intenção não é apenas informar, mas também provocar reflexão, prazer estético e experiência imaginativa.

Os **gêneros não literários** priorizam, em geral, finalidades práticas e comunicativas mais objetivas, como informar, orientar, argumentar, regulamentar ou registrar fatos. Notícia, reportagem, artigo de opinião, carta, anúncio, requerimento, tirinha, receita e e-mail são exemplos frequentes ✓. Predomina a linguagem denotativa, embora possam surgir marcas de persuasão, ironia ou subjetividade, conforme a situação comunicativa.

A distinção entre literário e não literário não depende apenas do tema, mas do **modo de construção** da mensagem. Um mesmo assunto pode aparecer em um poema ou em uma notícia, com efeitos totalmente diferentes. Por isso, convém observar: suporte, finalidade, estrutura, escolha vocabular, grau de formalidade e relação entre linguagem verbal e não verbal 📖. Compreender os gêneros textuais fortalece a interpretação, a análise crítica e a adequação linguística exigidas nas provas.

Questão 2. (Pedagogoflix 2026) A distinção entre gêneros literários e não literários, segundo o texto, depende principalmente de quê?

- a) Do tema tratado no texto
- b) Do modo de construção da mensagem e de sua finalidade comunicativa

- c) Do número de interlocutores envolvidos
- d) Da presença obrigatória de linguagem verbal e não verbal
- e) Do suporte impresso em que o texto circula

Resposta: b

O texto afirma que a diferença não depende apenas do tema, mas sobretudo do modo de construção da mensagem e dos efeitos ligados à finalidade comunicativa.

Textos narrativos, descritivos e argumentativos

Os gêneros **narrativo, descritivo e argumentativo** organizam a linguagem conforme a intenção comunicativa. No texto narrativo, há **ações** encadeadas no tempo, com personagens, espaço, conflito e desfecho. A progressão costuma seguir uma sequência lógica: situação inicial → complicação → clímax → resolução. Verbos de ação, marcas temporais, discurso direto e indireto e presença de narrador são traços frequentes. Em concursos, é essencial perceber *quem narra, o que acontece, como os fatos se articulam e qual efeito de sentido* decorre dessa organização.

No texto descritivo, predomina a **caracterização** de seres, objetos, ambientes, sentimentos ou cenas. O foco recai menos sobre a ação e mais sobre os detalhes que constroem uma imagem verbal ☉. São comuns adjetivos, locuções adjetivas, verbos de estado e recursos sensoriais, como cor, forma, textura, som e movimento. A descrição pode ser objetiva, quando informa com precisão, ou subjetiva, quando revela impressões e avaliações do enunciador ♦. Muitas vezes, aparece combinada à narração.

No texto argumentativo, a finalidade central é **defender uma tese** e persuadir o interlocutor. Há apresentação de ponto de vista, justificativas, exemplos, dados, comparações e conclusão. A coerência depende da relação lógica entre ideias, e a coesão se realiza por conectivos como *porque, portanto, além disso, porém e logo*. É fundamental distinguir **fato, opinião e argumento** ✓.

Em muitos casos, os tipos textuais se misturam. Uma crônica pode narrar e descrever; um artigo pode argumentar com trechos narrativos. Por isso, a identificação deve considerar a **predominância estrutural e funcional** do texto, observando finalidade, organização interna, escolhas linguísticas e efeitos de sentido ☆.

Questão 3. (Pedagogoflix 2026) Considerando que, em muitos casos, os tipos textuais se misturam, a identificação de um texto como narrativo, descritivo ou argumentativo deve considerar principalmente:

- a) a presença obrigatória de adjetivos e verbos de estado
- b) a quantidade de personagens, espaço e conflito
- c) a existência de discurso direto e indireto em todos os trechos
- d) o uso exclusivo de conectivos como porque, portanto e logo
- e) a predominância estrutural e funcional do texto, com sua finalidade, organização interna e efeitos de sentido

Resposta: e

A classificação depende da predominância do tipo textual, observando finalidade, organização interna, escolhas linguísticas e efeitos de sentido.

Interpretação e organização interna do texto

Interpretar um texto é compreender **o que se diz, como se diz e com que finalidade se diz**. Isso exige identificar tema, assunto, ideia principal, informações explícitas e sentidos implícitos. Em provas, a leitura atenta deve separar fato, opinião, argumento, exemplo e conclusão. Uma palavra, um conectivo ou um sinal de pontuação pode alterar o sentido inteiro da mensagem. ✦

A organização interna decorre da articulação entre **introdução, desenvolvimento e fechamento**, ainda que essa divisão nem sempre apareça de modo rígido. Em textos narrativos, observam-se situação inicial, conflito, clímax e desfecho. Em textos descritivos, predominam caracterizações de seres, ambientes e objetos. Já nos argumentativos, aparecem tese, justificativas, evidências, contraposição e conclusão. Reconhecer essa estrutura ajuda a localizar a função de cada parágrafo. ●

A coesão textual é construída por mecanismos como repetição controlada, pronomes, sinônimos, elipses e conectivos como *portanto, porém, além disso, porque*. Esses elementos criam continuidade lógica ➡ e orientam a progressão temática. A coerência, por sua vez, depende da compatibilidade entre ideias, do contexto e do conhecimento de mundo do leitor.

Também é essencial perceber o **gênero textual** e a intenção comunicativa: informar, narrar, convencer, orientar, emocionar, criticar. Em um anúncio, em uma notícia ou em um artigo de opinião, a seleção vocabular e a organização das ideias mudam bastante. Ler bem é captar relações, inferir sentidos, reconhecer a posição do enunciador e compreender o texto como uma unidade viva, organizada e significativa. ✓

Questão 4. (Pedagogoflix 2026) Ao interpretar um texto, qual aspecto melhor mostra a relação entre organização interna e construção de sentido?

- a) Identificar apenas o tema, sem observar conectivos ou finalidade.
- b) Separar somente informações explícitas, desconsiderando sentidos implícitos.
- c) Reconhecer introdução, desenvolvimento e fechamento, além da função dos conectivos na progressão das ideias.
- d) Localizar palavras difíceis, mesmo que a estrutura global do texto não seja analisada.
- e) Considerar que coerência depende apenas da opinião do leitor, sem relação com o contexto.

Resposta: c

A alternativa correta destaca estrutura e coesão, elementos centrais para compreender como o texto organiza e desenvolve seus sentidos.

Semântica: sentido e emprego dos vocábulos

Semântica estuda os sentidos das palavras e os efeitos produzidos conforme o contexto. Uma mesma forma vocabular pode assumir valores diferentes, o que exige leitura atenta do enunciado. Em “cabeça da turma”, “cabeça” não indica parte do corpo, mas liderança ou destaque. Esse deslocamento de sentido revela que o vocábulo não funciona isoladamente; ele se articula com a situação comunicativa, a intenção do falante e o gênero discursivo.

É essencial distinguir **denotação** e **conotação**. Na denotação, a palavra aparece em sentido literal, objetivo e estável. Na conotação, surge em sentido figurado, expressivo ou simbólico ✦. Em provas, também são frequentes as relações de **sinonímia**, **antonímia**, **homonímia**, **paronímia** e **polissemia**. Sinônimos têm sentido aproximado, não necessariamente idêntico. Antônimos expressam oposição. Homônimos apresentam mesma pronúncia ou grafia com sentidos distintos. Parônimos são parecidos na forma, mas diferentes no significado, como “descrição” e “discrição”. Polissemia ocorre quando um único vocábulo reúne vários sentidos relacionados ✧.

O emprego adequado dos vocábulos depende ainda do **campo semântico**, isto é, do conjunto de palavras associadas a uma mesma área de significação, como escola, aprendizagem, avaliação e currículo. Essa rede favorece a coesão e orienta a interpretação. Também importa observar níveis de linguagem, pois certas palavras pertencem à norma culta, outras à oralidade, à regionalidade ou a usos técnicos. Em concursos, compreender o valor semântico de conectivos, advérbios, pronomes e tempos verbais é decisivo, já que pequenas escolhas lexicais podem alterar a ideia de causa, oposição, tempo, intensidade ou conclusão ✓.

Questão 5. (Pedagogflix 2026) Na expressão “cabeça da turma”, o vocábulo “cabeça” exemplifica principalmente qual fenômeno semântico?

- a) Conotação, por assumir sentido figurado de liderança ou destaque

- b) Denotação, por nomear literalmente parte do corpo
- c) Paronímia, por apresentar forma parecida com outra palavra
- d) Antonímia, por indicar oposição de sentidos
- e) Homonímia, por ter mesma grafia com origem obrigatoriamente distinta

Resposta: a

Na expressão, "cabeça" não está no sentido literal, mas figurado, indicando liderança ou destaque; por isso, ocorre conotação.

Campos semânticos

Campos semânticos correspondem ao conjunto de palavras e expressões que compartilham uma mesma área de significado, ainda que apresentem sentidos específicos diferentes. Em torno de um núcleo comum, organizam-se vocábulos relacionados por tema, função, valor afetivo ou contexto de uso. Assim, palavras como **escola, aluno, professor, currículo e aprendizagem** integram um mesmo campo ligado à educação. Essa rede de sentidos ajuda a construir a unidade temática e a coerência ♦ do enunciado.

A identificação dos campos semânticos é essencial para a interpretação, pois revela a direção de sentido predominante. Em uma questão, a presença de termos como *seca, chuva, rios, clima* e *vegetação* aponta para um campo ambiental. Já vocábulos como *voto, cidadania, democracia* e *participação* remetem ao campo político-social. Esse reconhecimento permite perceber intenções, inferir temas implícitos e evitar leituras fragmentadas ●.

Campos semânticos também se articulam a fenômenos como sinonímia, antonímia, polissemia e conotação. Uma mesma palavra pode migrar de campo conforme o contexto. **Rede**, por exemplo, pode pertencer ao campo do descanso, da pesca ou da tecnologia. Por isso, o sentido não depende apenas do dicionário, mas da relação entre os vocábulos no enunciado ◇. Em textos literários, a exploração de campos semânticos produz efeitos expressivos; em textos argumentativos, reforça a tese e a progressão das ideias.

Em provas, é comum a cobrança por meio da associação entre palavras, da identificação do tema dominante e da análise de substituições lexicais. Quanto mais integrado estiver o vocabulário de um trecho, maior tende a ser sua coesão semântica ✓. Dominar esse conteúdo significa perceber que as palavras não atuam isoladamente, mas em rede, formando sentidos amplos e precisos.

Questão 6. (Pedagogflix 2026) Em um trecho com os vocábulos "seca", "chuva", "rios", "clima" e "vegetação", a identificação do campo semântico predominante permite concluir que o tema dominante é:

- a) o político-social
- b) o educacional
- c) o ambiental
- d) o tecnológico
- e) o jurídico

Resposta: c

Esses vocábulos se relacionam por uma mesma área de significado, formando um campo semântico ambiental e indicando essa direção de sentido no enunciado.

Emprego de tempos e modos verbais

Os **tempos** e **modos verbais** organizam a relação entre a ação, o tempo e a atitude do falante diante do que enuncia. Em provas, é essencial perceber se o verbo expressa *fato certo*, *hipótese*, *ordem*, *desejo* ou *possibilidade* ☆. O **modo indicativo** apresenta ações tidas como reais ou prováveis no plano da realidade: *estudo*, *estudava*, *estudarei*. O **modo subjuntivo** marca dúvida, condição, desejo ou eventualidade: *se eu estudasse*, *quando ele chegar*. O **imperativo** indica ordem, pedido, conselho ou orientação: *estude*, *venham*, *não falem*.

No indicativo, o **presente** pode indicar ação atual, hábito, verdade geral ou fato histórico: *ele lê agora*, *ela caminha todos os dias*, *a água ferve a 100 °C*, *Cabral chega ao Brasil em 1500*. O **pretérito perfeito** exprime ação concluída: *o aluno realizou a tarefa*. O **pretérito imperfeito** indica continuidade, hábito passado ou ação simultânea a outra: *estudava à noite*. O **pretérito mais-que-perfeito** revela anterioridade em relação a outro fato passado: *quando cheguei*, *ele já saía*. O **futuro do presente** aponta fato posterior: *participaremos da reunião*. O **futuro do pretérito** pode indicar hipótese, polidez ou ação condicionada: *eu gostaria*, *faríamos a atividade*, *se houvesse tempo*.

No subjuntivo, o **presente** ocorre em contextos de possibilidade ou desejo: *espero que aprendam*. O **pretérito imperfeito** aparece em condições e hipóteses: *se estudassem*, *avançariam*. O **futuro** é frequente em orações condicionais e temporais: *quando terminarem*, *avisem* ✓.

A banca costuma explorar a **correlação verbal** ◇. Há coerência em pares como *se pudesse*, *iria* e *se puder*, *irá*. Trocas inadequadas comprometem o sentido e a norma culta. Também é comum o valor expressivo: o presente pode substituir o passado ou o futuro para dar vivacidade e aproximação ao enunciado.

Questão 7. (Pedagogflox 2026) Em qual alternativa há correlação verbal adequada entre hipótese e consequência, conforme a norma culta?

- a) Se pudesse, irá.
- b) Se puder, iria.
- c) Se pode, iria.
- d) Se pôde, irá.
- e) Se pudesse, iria.

Resposta: e

Em hipóteses, o pretérito imperfeito do subjuntivo se correlaciona adequadamente com o futuro do pretérito: “se pudesse, iria”.

Morfologia: classes gramaticais

Morfologia estuda a estrutura, a classificação e o funcionamento das palavras na frase. Nas **classes gramaticais**, é essencial reconhecer forma, sentido e uso. O **substantivo** nomeia seres, ideias, lugares e sentimentos, podendo variar em gênero, número e grau. O **artigo** determina o substantivo e pode individualizar ou generalizar: “o estudante” ≠ “um estudante”. O **adjetivo** caracteriza o substantivo, atribuindo-lhe qualidade, estado ou aspecto, enquanto a **locução adjetiva** exerce função equivalente.

O **pronome** retoma, acompanha ou substitui nomes, contribuindo para a coesão ✦. Pode ser pessoal, possessivo, demonstrativo, indefinido, interrogativo, relativo ou de tratamento. O **numeral** indica quantidade, ordem, multiplicação ou fração. O **verbo** expressa ação, estado, fenômeno ou mudança, sendo central para a organização do enunciado. Apresenta flexões de pessoa, número, tempo, modo e voz. O **advérbio** modifica verbo, adjetivo ou outro advérbio, indicando circunstâncias como tempo, lugar, modo e intensidade.

A **preposição** estabelece relações entre termos; a **conjunção** conecta palavras, orações ou períodos, marcando sentido de adição, oposição, causa, condição ◇ e consequência. A **interjeição** traduz emoções, reações ou apelos, com forte carga expressiva.

Em provas, cobra-se o **valor semântico** das classes no contexto. Uma mesma palavra pode mudar de classe conforme o uso: “o andar” pode ser substantivo; “andar rápido”, verbo. Também são frequentes os processos de formação, como **derivação** e **composição**, e os mecanismos de flexão nominal e verbal. Ler a frase com atenção permite perceber função, sentido e efeito expressivo ☑, distinguindo norma culta, variação de uso e adequação linguística.

Questão 8. (Pedagogoflix 2026) Na análise das classes gramaticais, qual alternativa exemplifica corretamente uma mesma palavra mudando de classe conforme o uso?

- a) “o estudante” e “um estudante”: em ambos os casos, “estudante” muda de verbo para substantivo.
- b) “muito feliz” e “muito ontem”: em ambos os casos, “muito” é sempre artigo.
- c) “andar rápido” e “o andar”: no primeiro caso, “andar” é verbo; no segundo, substantivo.
- d) “de casa” e “casa bonita”: em ambos os casos, “casa” é preposição.
- e) “aquele livro” e “livro interessante”: em ambos os casos, “livro” muda de pronome para advérbio.

Resposta: c

A alternativa correta mostra exatamente a mudança de classe conforme o contexto: “andar” funciona como verbo em “andar rápido” e como substantivo em “o andar”.

Formação de palavras

A **formação de palavras** explica como o léxico da língua se amplia e se renova, tema muito cobrado em concursos. Há dois processos centrais: **derivação** e **composição**. Na derivação, uma palavra nasce de outra já existente, chamada de primitiva. Em *feliz* → *infeliz* → *infelizmente*, observam-se acréscimos que alteram sentido e classe gramatical. A derivação pode ser **prefixal** ✦, com acréscimo antes do radical; **sufixal** ✦, com acréscimo depois; **prefixal e sufixal** ✦, quando ambos aparecem; **parassintética** ✦, quando prefixo e sufixo entram ao mesmo tempo, como em *entristecer*; **regressiva** ✦, com redução, como *combater* → *combate*; e **imprópria** ✦, quando há mudança de classe sem alteração formal, como em *o jantar*.

Na **composição**, unem-se dois ou mais radicais ou palavras. Ela pode ocorrer por **justaposição** ☉, quando os elementos permanecem íntegros, como *passatempo* e *girassol*; ou por **aglutinação** ☉, quando há perda ou alteração sonora, como *planalto*, de *plano* + *alto*. Também merecem atenção formas como **siglas**, **abreviações vocabulares**, **onomatopeias** e **hibridismos**, frequentes no uso social da língua.

Em provas, o essencial é perceber o efeito de sentido produzido pelos afixos. Prefixos como *in-*, *re-*, *des-* sugerem negação, repetição ou oposição; sufixos como *-dade*, *-eiro*, *-mente* indicam qualidade, profissão, intensidade ou modo. Esse reconhecimento ajuda na interpretação, na ampliação vocabular e na compreensão da **norma culta** ✓. Saber identificar a estrutura da palavra fortalece a análise morfológica e revela como a língua se organiza de modo criativo e funcional.

Questão 9. (Pedagogoflix 2026) Em “feliz → infeliz → infelizmente”, qual alternativa identifica corretamente os processos de formação presentes?

- a) Composição por justaposição e derivação regressiva.
- b) Derivação imprópria e composição por aglutinação.
- c) Composição por aglutinação em ambas as palavras.
- d) Derivação parassintética em "infeliz" e regressiva em "infelizmente".
- e) Derivação prefixal em "infeliz" e derivação sufixal em "infelizmente".

Resposta: e

"Infeliz" resulta do acréscimo do prefixo in-, e "infelizmente" recebe o sufixo -mente, caracterizando derivação prefixal e sufixal, respectivamente.

Flexão de nomes e verbos

A flexão de nomes e verbos é um mecanismo central da gramática, pois ajusta as palavras às relações de sentido e de concordância na frase. Nos **nomes**, a flexão ocorre, principalmente, em **gênero**, **número** e, em alguns casos, **grau**. O gênero pode ser masculino ou feminino, como em *menino/menina*, embora existam formas uniformes, como *estudante*, cujo gênero depende do determinante. O número indica singular ou plural, com regras gerais e casos especiais: *papel/papéis*, *cidadão/cidadãos*, *mão/mãos*. O grau pode expressar aumento, diminuição ou intensidade, como em *casa/casarão/casinha*. ♦

Nos substantivos e adjetivos, a flexão nominal interfere diretamente na **concordância nominal**. Assim, artigos, pronomes, numerais e adjetivos devem harmonizar-se com o núcleo nominal: *as alunas dedicadas*, *os projetos inovadores*. Há, porém, vocábulos invariáveis e formas que exigem atenção △, como adjetivos compostos e palavras usadas em sentido figurado.

Nos **verbos**, a flexão é mais ampla e expressa **pessoa**, **número**, **tempo**, **modo** e **voz**. A pessoa verbal relaciona-se ao sujeito: *eu estudo*, *tu estudas*, *eles estudam*. O tempo localiza a ação: presente, pretérito e futuro. O modo revela a atitude do falante: indicativo ✓, subjuntivo ◇ e imperativo. A voz pode ser ativa, passiva ou reflexiva: *o professor explicou*; *o conteúdo foi explicado*; *o aluno se avaliou*.

A flexão verbal sustenta a **concordância verbal** e contribui para a precisão do enunciado. Em provas, é essencial observar irregularidades, como *trazer/trouxe*, *pôr/pôs*, *vir/vieram*, além de formas nominais, como infinitivo, gerúndio e particípio. Dominar essas flexões fortalece a escrita na norma culta, evita desvios e amplia a clareza da expressão linguística. ■

Questão 10. (Pedagogoflix 2026) Em qual alternativa a flexão de nomes e verbos está corretamente empregada, com concordância nominal e verbal adequada?

- a) As aluna dedicada estudam o conteúdo.

- b) O conteúdo foram explicado pelo professor.
- c) Os projeto inovador foi apresentado.
- d) As estudantes dedicadas trouxeram os materiais.
- e) O aluno se avaliou e os professor explicou.

Resposta: d

A alternativa d apresenta flexão nominal e verbal correta: plural em "estudantes dedicadas" e concordância verbal em "trouxeram".

Sintaxe: frase, oração e período

Na sintaxe, **frase** é todo enunciado com sentido completo em uma situação comunicativa, podendo ou não ter verbo. Expressões como "Silêncio!" ou "Bom dia!" já constituem frase, pois comunicam uma intenção ✦. A **oração**, por sua vez, organiza-se em torno de um verbo ou locução verbal, indicando ação, estado, fenômeno ou processo. Assim, toda oração é uma frase quando apresenta sentido completo, mas nem toda frase é oração.

O **período** é a frase formada por uma ou mais orações. Quando possui apenas uma oração, recebe o nome de **período simples**: "Os estudantes participaram da atividade." Quando apresenta duas ou mais orações, chama-se **período composto**: "Os estudantes participaram da atividade e apresentaram os resultados." Nessa distinção, o ponto central é observar a quantidade de núcleos verbais ▮.

A análise sintática exige perceber como os elementos se articulam. Em "A professora explicou o conteúdo", há uma oração com verbo e estrutura completa. Já em "Quando a professora chegou, a turma silenciou", há duas orações formando um período composto. O conectivo "quando" cria relação de dependência entre elas, o que será fundamental no estudo de coordenação e subordinação.

Compreender frase, oração e período ajuda a interpretar enunciados, pontuar corretamente e reescrever estruturas com clareza ✓. Em provas, é comum a banca exigir a identificação dessas unidades para avaliar coesão, sentido e organização sintática. Regra prática: presença de verbo indica oração; número de verbos indica, em geral, o número de orações; e a reunião dessas orações forma o período ☺.

Questão 11. (Pedagogflex 2026) Assinale a alternativa que apresenta corretamente a relação entre frase, oração e período.

- a) Toda frase é oração, porque todo enunciado com sentido completo precisa ter verbo.
- b) O período simples é formado por duas ou mais orações ligadas por conectivo.